

Dracena Tempersul Unifadra é campeão da 1ª Supercopa da LPF

DA REDAÇÃO

Com direito a mais uma decisão por pênaltis, o Dracena Tempersul Unifadra sagrou-se campeão da 1ª Supercopa da Liga Paulista ao vencer o Barão de Mauá/

Ribeirão Preto por 5 a 4, após empate sem gols no tempo regulamentar e prorrogação.

A partida foi disputada no ginásio Pelezão, em Três Corações (MG), terra de nascimento do Rei Pelé e

a mais de 800 km do Oeste Paulista, e reuniu os atuais campeões da Liga Paulista – Dracena – e da Copa Paulista – Ribeirão Preto.

Com elenco repleto de novidades de caras novas, quem fez o gol do título e decidiu para o Dracena foi um velho conhecido da torcida: o prata da casa Marcelinho.

O camisa 7 converteu a última cobrança alternada, na sequência das conversões de Pedro Fininho, Denner, Paulo Victor e Alanzinho. O goleiro dracense Pedrinho ainda defendeu as batidas de Ivan e Sono.

REVANCHE DA COPA LPF

Em julho de 2021, o Dracena foi superado pelo Ribeirão na final da Copa LPF, disputada em Barueri, também nas cobranças dos tiros de 6 metros. No tempo regulamentar a partida teve três gols para cada equipe.

Agora o histórico entre as equipes aponta três vitórias dracenses, três empates e

dois triunfos ribeirão-pretanos.

PALAVRA DE CAMPEÃO

Flavinho Cavalcante – "Tivemos um primeiro tempo com rendimento bem fraco, mas acredito que por se tratar do primeiro jogo da temporada, já era esperado. No segundo melhoramos bastante e dominamos as ações do jogo, porém erramos muito nas finalizações. Nos pênaltis conseguimos a vitória que nos deu o título da Supercopa".

Marcelinho – "Estou feliz demais com a conquista, por ter começado o ano com o pé direito. Estamos construindo uma grande história. A sensação de ter batido o último pênalti, o tiro que deu o título é inexplicável.

Paulo Victor – "É muito gratificante fazer parte de mais esse momento histórico. Estou no clube há quase sete anos e os títulos refletem o trabalho bem feito. Estamos escrevendo a história do futsal de Dracena. Ontem foi um jogo muito difícil. Sabíamos que sentiríamos a falta de ritmo de jogo, por ser o primeiro do ano e já ser uma final. No final todo sacrifício valeu a pena. O ano só está começando e a sede continua por mais".

